



Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA biênio 2018-2019

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Data: 20 DE MARÇO DE 2019

Horário: 09h

Local: Auditório Rovani de Souza Dantas - Parque Natural Municipal dos Pássaros

Pauta:

1. Trilha de Itapebussus: conversa com o proprietário e balanço das atividades durante o carnaval;
2. Anuência nos processos:
 - a. Processo nº3829/2019 - Revitalização de Praças e Áreas Verdes;
 - b. Processo nº1224/2019 - Remanejamento Orçamentário;
 - c. Processo nº24.364/2015 - Saneamento de Rocha Leão;
3. Licenciamento Ambiental do Cemitério Nossa Senhora Aparecida (Âncora) – Monitoramento do lençol freático;
4. “Apresentação das Propostas aprovadas na plenária do I Fórum Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras”, promovido pelo NEA-BC, em 01/12/2018;
5. Informes Gerais.

Conselheiros Presentes:

Sr. Wilson Eigi Iwasa (Titular ABTEHMA)
Sr. Jorge da Costa Maia (Suplente ABTEHMA)
Sr. Rogério Câmara (Titular MARE – Vice-Presidente)
Sr. Daniel Malusa Zanuzzio (Titular 5º GE/RJ – 2º Tesoureiro)
Sr. Vitor da Silva e Souza (Titular Associação RAÍZES)
Sr. Flávio Silva Machado (Titular UFF)
Sr.ª Gliciane Alves da Silva (Suplente SAAE-RO)
Sr.ª Silvana Faria Sarzedas (Titular SEMAP - Presidente)
Sr.ª Mônica Linhares da Silva (Suplente SEMAP-1ª Secretária)
Sr.ª Eliane Camacho de Moraes (Titular SEMEDE)

Participantes Convidados:

Sr. Marcos da Silva Lourenço – SEMOP
Sr. Ramon Medeiros – 5º Leripe
Sr. Pedro Scheel – 5º Leripe
Sr. Igor Freire – 5º Leripe
Sr.ª Lucimara Souza – Territórios Petróleo
Sr.ª Karolaine Silva - Territórios Petróleo
Sr.ª Ana Carolina Rodrigues – NEA BC/ IFF
Sr. Márcio Tadeu da Silva – NEA BC
Sr.ª Gisely de P. Mendes – NEA BC
Sr. Vinícius Soares – AERO
Sr.ª Adiane de Oliveira – SEMAP/DELAM

1. Aos vinte dias do mês de março de 2019, no auditório Rovani de Souza Dantas, às 09h35min o Vice-Presidente,
2. Sr. Rogério Câmara iniciou a reunião invertendo a pauta, dando a palavra ao NEA-BC realizar sua apresentação,
3. já que este item não necessitava nenhuma aprovação que dependesse de quórum, o qual ainda não havia sido
4. alcançado. A Educadora Social Gisele Mendes, informou que o projeto NEA BC, financiado pela Petrobras em
5. virtude das condicionantes de licenciamento ambiental de Exploração & Produção de petróleo e gás natural
6. apresentadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA), como medida de
7. mitigação exigida para operação de 21 empreendimentos da empresa localizados na região da Bacia de Campos.
8. Em Rio das Ostras o NEA BC atua através da Associação Raizes, seus princípios são a transparência e o
9. apartidarismo. O Grupo Gestor Local – GGL é formado por voluntários, cuja bandeira de luta são as políticas
10. públicas voltadas para o saneamento básico. O grupo tem feito várias ações desde 2015, inteirando a Comissão de
11. Saneamento Básico composta pela sociedade civil, poder público e MJ Engenharia para elaboração do Plano
12. Municipal de Saneamento, onde o NEA BC propôs que fosse adotada oficinas de diagnóstico participativo.
13. Participaram também da Conferencia das Cidades e no grupo de trabalho sugeriu a criação do Serviço Autônomo
14. de Água e Esgoto de Rio das Ostras – SAAE – RO. O NEA BC realiza ainda grupos de estudos e visitas a campo
15. como: SAAE-RO, ETA Rocha Leão, ETE Rocha Leão, ETE Cláudio Ribeiro, Aterro Sanitário. O GGL acredita
16. que a municipalização destes serviços de saneamento é o caminho mais viável por conta da transparência e do
17. diálogo com a população. Sr.ª Gisele comentou que o grupo também visitou exemplos exitosos de SAAE de
18. Viçosa, onde conheceram o sistema de esgotamento sanitário, captação de água para abastecimento, coleta de
19. resíduos sólidos. Informou ainda que o município de Viçosa participa do Consorcio Intermunicipal de Saneamento
20. Básico – CISAB, com a participação de vários municípios da zona da mata mineira, isso traz muitos benefícios
21. como por exemplo para executar licitações, etc. No dia 01 de dezembro de 2018, o NEA BC realizou o 1º Fórum
22. Municipal de Saneamento. Os participantes se dividiram em 4 grupos de trabalho, resultando em 10 propostas e na
23. criação de uma Comissão de Acompanhamento. As propostas devem fazer do plano municipal de saneamento
24. para garantir a perenidade das políticas propostas. Na sequência o Sr. Vitor apresentou as 10 propostas. 1)
25. Retomar as oficinas de Diagnóstico Participativo com envolvimento popular no desenvolvimento do Plano
26. Municipal de Saneamento Básico. 2) Desenvolver uma política de Educação Ambiental voltada para o trabalho
27. acerca das problemáticas ambientais relacionados ao consumismo, responsabilidade compartilhada, reciclagem,
28. reaproveitamento e destinação ambiental correta dos resíduos. 3) Criar um grupo de ação junto aos catadores,
29. proporcionando-lhes acesso aos direitos básicos e remuneração. Tendo em vista a criação de uma cooperativa de
30. catadores e da execução da coleta seletiva. 4) Elaboração imediata do Plano Municipal de Saneamento Básico. 5)



Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA biênio 2018-2019

31. Instalação de Rede Coletora de Esgoto. 6) Envolvimento dos Conselhos de Meio Ambiente e Saúde nas discussões sobre o esgotamento sanitário. 7) Estudar a viabilidade de outras Fontes de Captação de Água. 8) Abastecimento de áreas não contempladas pela CEDAE, por meio de Reservatórios, Boosters, etc. 9) Criação de Consórcio Intermunicipal entre municípios com interesses em comum no Saneamento Básico. 10) Unificar a gestão do SAAE-RO. Finalizado o Sr. Vitor comentou que foi veiculada notícia da celebração de um consórcio entre os municípios de Rio das Ostras e Casimiro de Abreu, ponderou que soluções consorciadas sempre são melhores, e que o CISAB da Zona da Mata se dispôs a auxiliar na criação de consórcio aqui na região. Destacou ainda que a SEMAP faz a gestão de parte do saneamento, que o SAAE venha a gerir todo saneamento, inclusive os resíduos sólidos. E como membro da Comissão de Acompanhamento, sabe que muitas ações já estão em andamento, mas solicita que a sociedade receba uma resposta a essas propostas. Sr. Maia ressaltou que um plano de saneamento após sua conclusão e implementação, ele tem 20 anos para ser revisto. Há necessidade que o poder público tenha “vontade” de buscar recursos para abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. Disse estar sem esperança com relação ao futuro, espera que um governo faça essas implementações. Sr.^a Gisele afirmou que o NEA BC acredita nessa possibilidade e trabalha para isso se realize. Sr. Rogério enfatizou que falta o cidadão brasileiro a consciência e a responsabilidade, não é o Município que joga as coisas na rua, perguntou onde está a “nossa responsabilidade, onde está o nosso amor pela cidade”. Perguntou se o SAAE pode mapear a água subterrânea da cidade, verificar a qualidade e quantidade para que a população possa se regularizar a captação dos poços. Sr.^a Silvana alertou que devemos conceituar a situação que vivemos, quanto é o percentual de coleta de resíduos, o percentual da coleta de esgoto. Para avançar precisamos ter esses números, atualmente apenas 3% da população não é atendida com a coleta de resíduos, o aterro está na final de sua vida útil. Sr.^a Gliciane ponderou que não basta notificar e multar, se faz necessário buscar soluções, elaborar projetos e buscar recursos no Ministério das Cidades, CBH’s, etc. Silvana concluiu dizendo que temos que partir do ponto onde estamos não podemos esmorecer, a água as pessoas se viram com poço ou caminhão pipa, mas o esgoto não tem outra alternativa. Disse ainda que sabe da batalha da sociedade civil no orçamento participativo. Em seguida o Conselho passou para o item da pauta que tratava sobre a Trilha de Itapebussus. Sr.^a Mônica informou que a reunião realizada com o proprietário da Fazenda Itapebussus, no dia 25/01/2018, que ficou acordado que o Sr. Arley irá custear a aquisição de materiais para estruturar a trilha da rodovia Amaral Peixoto até a praia. E que a Sr.^a Secretária solicitou que o Sr. Daniel colaborasse junto com a equipe da SEMAP na elaboração de um memorial descritivo para estruturação da trilha com os materiais a serem empregados, traçado, etc. Integrantes da CT Áreas Protegidas realizaram uma visita a trilha de Itapebussus no dia 20/02/2019, com o objetivo de verificar possíveis intervenções e melhor forma de implementação do ordenamento da trilha. Nesse mesmo dia, o responsável pelo Centro de Defesa Ambiental – CDA/SEMAP, Sr. Rangel solicitou apoio para estruturar ação de controle de visitantes na entrada da trilha durante o carnaval. O Sr. Daniel ofereceu ajuda do grupo de Escoteiros para ação na trilha com jovens entre 14 e 18 anos. Segundo relato do Pioneiro Igor Freire, na hora de orientar sobre as condutas a serem adotadas na trilha, o maior conflito foi com visitante que é morador de Rio das Ostras. Destacou que o morador trata as praias e demais espaços públicos como se fossem seu quintal, não é porque sou morador que faço o quero a qualquer momento. Para o Sr. Daniel o mais importante da atividade foi o levantamento de dados, a monitoria foi importante, todos agiram de forma educativa e amigável. Deixamos de ter opiniões passamos a ter dados. Propôs que na Semana Santa realizar uma avaliação qualitativa além da quantitativa. Sr. Márcio Tadeu – NEA BC destacou que ação foi louvável e Sr.^a Eliane Camacho pediu uma moção de aplausos para o Grupo de Escoteiros. Sr. Maia relatou que essa é uma reivindicação antiga da AMAFLOR, que inclusive existe processo aberto sobre assunto, e essa ação já poderia ter sido feito a mais tempo. Parabenizou a todos pela iniciativa. Encerrou se colocando à disposição para participar da elaboração da trilha. Sr. Daniel informou que o lema dos Escoteiros é Servir sempre que for necessário. A tropa Sênior é composta por jovens até 18 anos e no carnaval foi acompanhada por um adulto, esses jovens são treinados inclusive pela Cruz Vermelha. Destacou ainda que o uso da tenda foi interessante, pois as pessoas paravam e faziam perguntas, criou uma empatia com os jovens. Pessoas se perderam na trilha durante a ocorrência. Dentre as ocorrências registradas pelo Centro de Defesa Ambiental – CDA durante o carnaval de 02 a 05/03/2019, destacamos: Prevenções de Afogamento - 1030; Churrasco coibido - 51 e Afogamentos – 23. Foi anotada a presença de 1268 visitantes na trilha de Itapebussus no mesmo período, sendo a maior concentração no dia 05/03/19 com 430 assinaturas. As 5 primeiras cidades citadas no ranking de visitação foram: Rio das Ostras - 329; Rio de Janeiro - 327; Macaé - 146; Campos - 74 e Nova Iguaçu - 46. Sr. Maia sugeriu que seja feito um paisagismo na entrada da trilha. Sr. Daniel ponderou que a trilha deve ser bem demarcada no início e no fim. Segundo ele as sacolinhas distribuídas não atenderam as necessidade dos visitantes, pois eram muito pequenas não comportando os resíduos gerados. Sugeriu ainda que sejam instalados totens com placas com código QR, o qual possibilita a disseminação de informações sobre a Unidade de Conservação, através de aplicativos para smartphone. Tratando do segundo item da pauta com relação ao Processo nº3829/2019 - Revitalização de Praças e Áreas Verdes, foi feita a leitura do parecer da Subsecretária de Controle Interno – SEMACI, que relatou a decisão de uma reunião realizada entre Exmo. Sr. Prefeito, Sr.^a Procuradora Geral do



Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA biênio 2018-2019

89. Município, Sr. Secretário de Manutenção, de Infraestrutura Urbana e Obras Públicas entre outros, onde foi
90. aconselhado o cancelamento deste processo tendo em vista que a Secretaria de Manutenção, de Infraestrutura
91. Urbana e Obras Públicas, ter maquinário e pessoal contratado para execução dos reparos e da manutenção da
92. praças do município. Processo nº1224/2019 - Remanejamento Orçamentário, Sr.^a Mônica informou que já havia
93. encaminhada cópia da publicação do remanejamento executado da conta do FMMA, conforme solicitado pelo
94. CMMA. Processo nº24.364/2015 - Saneamento de Rocha Leão, Sr.^a Gliciane informou que a obra está andamento
95. já na fase de conclusão, iniciou em novembro de 2018 e foi totalmente custeada pelo Comitê de Bacias
96. Hidrográficas - CBH dos rios Macaé e Ostras. Após a ciência dos fatos os conselheiros presentes concordaram
97. com o arquivamento dos 3 processos. Após o CMMA passou para o terceiro item da pauta: Licenciamento
98. Ambiental do Cemitério Nossa Senhora Aparecida (Âncora) – Monitoramento do lençol freático. A palavra foi
99. cedida ao Sr. Lourenço, Engenheiro Civil da SEMOP, que explicou sobre a necessidade do serviço a ser
100. contratado para atender ao licenciamento ambiental do Cemitério. Sr. Lourenço contextualizou a situação
101. historicamente, destacando que quando inaugurado (em 1981) o cemitério não era passível de licenciamento,
102. somente em 2003 com a CONAMA 335/2003 que essa atividade passou a ser licenciável. O serviço a ser
103. contratado é muito específico, e poucas empresas realizam. Houve muita dificuldade para fechar um modelo de
104. execução dos serviços para elaborar o processo de licitação. São cinco poços para análise da água subterrânea e do
105. solo retirado com a escavação do poço. Arquiteta Adiane, analista responsável do processo de licenciamento,
106. relatou que algum tempo atrás a Secretaria de Saúde fez análise do poço do cemitério e residências adjacentes. Na
107. ocasião, o que estava fora dos padrões eram os coliformes fecais. Afirmou que, sem essas análises a SEMAP não
108. pode dar prosseguimento ao licenciamento. Os conselheiros informaram que essa assunto discutido e aprovado na
109. reunião extraordinária realizada em 25 de junho de 2018. De qualquer modo o Conselho teve ciência da
110. atualização do valor dos serviços a serem contratados, os quais tiveram um acréscimo de 20%. Passando para os
111. informes gerais, foi dada a palavra ao projeto Territórios do Petróleo, que é uma medida de mitigação exigida pelo
112. licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA. Sr.^a Lucimara informou que o projeto busca levantar
113. discussões sobre a aplicação dos royalties e participações especiais, para trazer a discussão junto à população. O
114. grupo do Núcleo da Vigília Cidadã do Territórios do Petróleo fez um convite ao CMMA para mesa-redonda com
115. o tema “Saneamento e saúde: um diálogo sobre a aplicação dos royalties”, o evento que será realizado no dia
116. 30/03/2019 na Escola Municipal Francisco de Assis Medeiros Rangel. Sr.^a Lucimara destacou que a falta de
117. conhecimento é o fator limitante, as pessoas não sabem se situar e o diálogo é importante, ele promove a
118. receptividade. A mesa-redonda visa colaborar para o controle social da aplicação dos royalties e preparar cidadãos
119. para o diálogo. O projeto possui um boletim digital, no site do projeto (www.territoriosdopetroleo.eco.br), que é
120. elaborado pelo grupo, sendo esse meio de comunicação muito importante para disseminar informações. Nada mais
121. havendo a tratar a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 11h e 50 min. E eu, Mônica
122. Linhares da Silva, lavrei a presente, que será assinada pela Senhora Presidente e Conselheiros presentes.

Silvana Faria Sarzedas
Presidente do CMMA